



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

CAMPUS UNIVERSITÁRIO REITOR JOÃO DAVID FERREIRA LIMA - TRINDADE

CEP: 88040-900 - FLORIANÓPOLIS - SC

TELEFONE: (48) 3721-4457

E-MAIL: wfil@cfh.ufsc.br

| | |
|--|---|
| Nome da Disciplina: FIL 5612 – Ética II | 4ª fase |
| Carga Horária: 72 | |
| Período: Vespertino | |
| Descrição (obrigatório) | <p>Ética II terá como programa de ensino a leitura orientada dos textos <i>Fundamentação da Metafísica dos Costumes</i> de Kant (1786); <i>Uma introdução aos Princípios da Moral e da Legislação</i> de Jeremy Bentham (1789); <i>Ética Prática</i>, de Peter Singer. Estes três textos concentram perspectivas distintas de fundamentação ética, numa perspectiva deонтica [Kant] e consequencialista [Bentham e Singer]. Kant apresenta a concepção de um princípio não-empírico para sustentar a tese da possibilidade da moralidade de seres racionais. Bentham, por sua vez, argumenta no sentido de que a única possibilidade de congregar os seres humanos em torno de um princípio comum é reconhecer a felicidade, o bem-estar [ou todos os nomes do prazer] como os verdadeiros fins das ações morais. Para Bentham, se a filosofia moral não levar em conta a natureza <i>senciente</i> [capacidade de sentir dor e prazer] dos agentes morais, ela não poderá ser bem sucedida. Em Ética II analisaremos ambas as propostas, buscando o domínio dos conceitos que lhe dão fundamentação, e o legado dessas duas perspectivas na ética prática contemporânea (na perspectiva de Peter Singer).</p> <p>No estudo da <i>Fundamentação da Metafísica dos Costumes</i> investigaremos o que significam os conceitos moralidade, autonomia da razão, liberdade, dever, boa vontade, heteronomia da vontade, lei, mundo dos fins, natureza, imperativo hipotético, imperativo categórico. O estudo de <i>Uma introdução aos princípios da Moral e da Legislação</i> levar-nos-á ao entendimento dos conceitos de utilidade, motivo e causa da ação, fontes do prazer, circunstâncias dos atos que levam ao prazer e à dor, intencionalidade, consciência, disposições do caráter, punição. A leitura dos capítulos 1 [O que a ética não é] e 12 [Por que agir moralmente?] de <i>Ética Prática</i>, de Peter Singer nos permitirá identificar o sentido da moralidade para a configuração da existência de seres dotados de razão e senciência.</p> |
| Bibliografia Básica (Obrigatório) | <p>KANT, Immanuel. <i>Fundamentação da metafísica dos costumes</i>. Trad. de Leopoldo Holzbach. São Paulo: Martin Claret, 2003.</p> <p>GUYER, Paul (org.). <i>Kant's Groundwork of the Metaphysics of Morals. Critical Essays</i>. Lanham (MA): Rowman & Littlefield, 1998.</p> <p>SULLIVAN, Roger. <i>An Introduction to Kant's Ethics</i>. Cambridge: Cambridge Univ. Press, 1994.</p> <p>TUGENDHAT, Ernst. <i>Lições sobre ética</i>. Petrópolis/RJ: Vozes, 1996 (lições V-VII).</p> <p>WOOD, Allen. <i>Kant's Ethical Thought</i>. Cambridge: Cambridge University Press, 1999.</p> <p>SCHNEEWIND, J. B. <i>A invenção da autonomia</i>. São Leopoldo: Editora da UNISINOS, 2005.</p> <p>MILL, John Stuart. <i>Utilitarismo</i>. In: _____. <i>A liberdade / Utilitarismo</i>. São Paulo: Martins Fontes, 2000, 177-277.</p> <p>SCARRE, Geoffrey. <i>Utilitarianism</i>. London / New York: Routledge, 1996.</p> <p>SMART, J. J. C. / WILLIAMS, Bernard (orgs.). <i>Utilitarianism. For & Against</i>. Cambridge: Cambridge University Press: 1963.</p> <p>HABERMAS, Jürgen. <i>Notas programáticas para a fundamentação de uma ética do discurso</i>. In: <i>Consciência Moral e Agir Comunicativo</i>. 2a ed. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2003, 61-141.</p> |